



**ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE NORMAS
TÉCNICAS**

ABNT
Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar
20031-901 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: + 55 21 3974-2300
Fax: + 55 21 3974-2346
abnt@abnt.org.br
www.abnt.org.br

© ABNT 2002
Todos os direitos reservados

OUT 2002

NBR 14056

Artigo têxtil hospitalar - Atadura de crepom - Requisitos e métodos de ensaio

Origem: Projetos NBR 14056:2002

ABNT/CB-17 - Comitê Brasileiro de Têxteis e do Vestuário

CE-17:800.01 - Comissão de Estudo de Artigos Têxteis para Uso Odonto-Médico-Hospitalar (Exceto Não-tecido)

NBR 14056 - Hospital textile article - Crépon bandage - Requirements and test methods

Descriptors: Hospital textile article. Crépon bandage

Esta Norma substitui a NBR 14056:1998

Válida a partir de 30.11.2002

Palavras-chave: Artigo têxtil hospitalar. Atadura de crepom

5 páginas

Sumário

Prefácio

1 Objetivo

2 Referências normativas

3 Definições

4 Requisitos

5 Amostragem

6 Métodos de ensaio

7 Embalagem

Prefácio

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/ONS, circulam para Consulta Pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

1 Objetivo

Esta Norma especifica os requisitos e métodos de ensaio da atadura de crepom.

2 Referências normativas

As normas relacionadas a seguir contêm disposições que, ao serem citadas neste texto, constituem prescrições para esta Norma. As edições indicadas estavam em vigor no momento desta publicação. Como toda norma está sujeita a revisão, recomenda-se àqueles que realizam acordos com base nesta que verifiquem a conveniência de se usarem as edições mais recentes das normas citadas a seguir. A ABNT possui a informação das normas em vigor em um dado momento.

Portaria nº 01 de 07/01/1998 do INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

Portaria nº 74 de 25/05/1995 do INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

Portaria nº 157 de 19/08/2002 do INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

Resolução - RDC nº 185 de 22/10/2001 da ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Resolução nº 02 de 31/12/2001 do CONMETRO - Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - Regulamento Técnico de Etiquetagem de Produtos Têxteis

NBR 5426:1985 - Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos - Procedimento

NBR 5429:1985 - Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por variáveis - Procedimento

NBR 8428:1984 - Condicionamento de materiais têxteis para ensaios - Procedimento

3 Definições

Para os efeitos desta Norma, aplicam-se as seguintes definições:

3.1 atadura de crepom: Atadura constituída de uma faixa contínua de tecido com propriedades elásticas.

3.2 deformação da atadura de crepom: Percentual de alongamento permanente ou residual da atadura de crepom após aplicação de 70% da força de ruptura.

4 Requisitos

4.1 Processos de fabricação

Os processos de fabricação, embora sejam condicionados pela natureza dos equipamentos disponíveis pelo fabricante, devem assegurar a atadura de crepom a conformidade com os requisitos desta Norma.

NOTA - O fabricante é o responsável pela produção da atadura de crepom de acordo com as características estabelecidas nesta Norma.

4.2 Acondicionamento

A atadura de crepom deve ser acondicionada de modo que sua integridade seja garantida, devendo resistir aos manuseios normais, à umidade e ao transporte.

4.3 Fornecimento

4.3.1 A atadura de crepom deve ser fornecida enrolada em si mesma, estéril ou não estéril, com largura e comprimento predeterminados, classificada em tipo I e tipo II, conforme a tabela 1.

4.3.2 A atadura de crepom deve apresentar uma aparência uniforme, isto é, sem rasgos, impurezas, fiapos e quaisquer outros tipos de defeitos que possam afetar seu desempenho durante o uso.

4.3.3 A atadura de crepom não deve apresentar enrolamento desalinhado nem emendas.

4.3.4 A atadura de crepom deve ser confeccionada de forma a não permitir o desfiamiento dos fios nas laterais.

4.4 Características

4.4.1 Construção

- a) tecido plano;
- b) tecido de malha.

4.4.2 Matéria-prima

- a) natural celulósica;
- b) artificial;
- c) sintética.

4.4.3 Composição

- a) 100% pura;
- b) mistas.

5 Amostragem

5.1 Condições de inspeção

5.1.1 No recebimento do lote de atadura de crepom, compete ao comprador a responsabilidade pela inspeção.

5.1.2 A inspeção pode ser feita diretamente pelo comprador ou por entidade por ele autorizada.

5.2 Retirada de amostras

A retirada de amostras para ensaios e a avaliação das características devem ser efetuadas conforme as NBR 5426 e NBR 5429.

5.3 Aceitação e rejeição

O lote deve ser aceito se os resultados da inspeção atenderem aos critérios determinados pelas NBR 5426 e NBR 5429, para o NQA (nível de qualidade aceitável) previamente acordado entre as partes interessadas.

6 Métodos de ensaio

6.1 Dimensões

6.1.1 Princípio

Este método de ensaio determina as dimensões (largura e comprimento) da atadura de crepom.

6.1.2 Materiais

- a) superfície plana e horizontal, de dimensões não inferiores à do corpo-de-prova;
- b) escala metálica com graduação em milímetros e comprimento não inferior às dimensões do corpo-de-prova a ser ensaiado.

6.1.3 Preparação do corpo-de-prova

Condicionar o corpo-de-prova conforme a NBR 8428.

Cada corpo-de-prova é uma atadura de crepom.

6.1.4 Procedimento

Abrir o corpo-de-prova, sem tensão e livre de dobras, sobre uma superfície plana e horizontal.

Medir a dimensão do corpo-de-prova em no mínimo quatro pontos, distribuídos ao longo do corpo-de-prova.

Realizar o ensaio nas duas direções (largura e comprimento) do corpo-de-prova.

6.1.5 Expressão dos resultados

Calcular a média para cada direção (largura e comprimento) do corpo-de-prova.

O resultado obtido deve ser igual ou maior ao indicado na tabela 1 e as tolerâncias devem estar conforme Portaria nº 01 do INMETRO.

6.2 Massa por unidade

É determinada pesando cinco corpos-de-prova em balança com precisão de 0,1 g. O resultado obtido de cada corpo-de-prova deve ser igual ou maior ao indicado na tabela 1, e as tolerâncias devem estar conforme Portaria nº 74 do INMETRO.

No caso de reprovação de um corpo-de-prova, repetir o método de ensaio.

Cada corpo-de-prova é uma atadura de crepom.

6.3 Deformação

6.3.1 Princípio

Este método de ensaio determina a deformação da atadura de crepom.

6.3.2 Aparelhagem

Dinamômetro com velocidade de deslocamento da garra móvel de 50 mm/min \pm 5 mm/min.

6.3.3 Preparação dos corpos-de-prova

Preparar dez corpos-de-prova nas dimensões de 150 mm de comprimento pela largura apresentada da atadura de crepom.

No caso de as garras do dinamômetro serem inferiores à largura apresentada pela atadura de crepom, cortar o corpo-de-prova até o mínimo de 40 mm, preferencialmente na largura total da garra.

6.3.3.1 Marcação sobre o corpo-de-prova

Traçar duas linhas no sentido da largura, distanciadas em 100 mm e equidistantes das extremidades do corpo-de-prova, conforme figura 1.

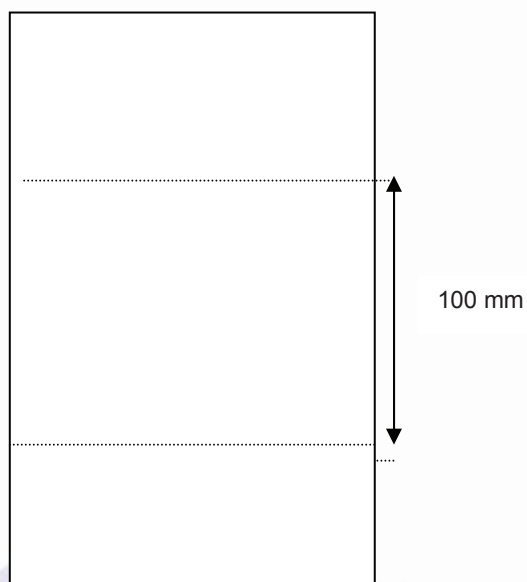


Figura 1 - Marcação do corpo-de-prova

6.3.4 Procedimento

6.3.4.1 Determinação da força de ruptura

Ajustar a distância inicial entre garras para 100 mm ± 5 mm.

Fixar o corpo-de-prova nos mordentes das garras do dinamômetro.

Determinar a força de ruptura, considerando a velocidade de deslocamento de 50 mm/min ± 5 mm/min.

Repetir este procedimento para mais quatro corpos-de-prova.

Calcular a força de ruptura média.

Calcular 70% da força de ruptura média que será a força de determinação da deformação.

6.3.4.2 Determinação da deformação

Fixar o corpo-de-prova nos mordentes das garras do dinamômetro.

Acionar o dinamômetro até atingir a força de determinação da deformação (70% da força de ruptura).

Retirar o corpo-de-prova das garras.

Deixar em repouso sobre uma superfície plana e horizontal, sem dobras e sem rugas, por um período de 10 min ± 1 min.

Efetuar a medição entre as marcas.

Repetir este procedimento para mais nove corpos-de-prova.

6.3.5 Expressão dos resultados

$$\% \text{ Deformação} = \frac{L_f - L_i}{L_i} * 100$$

Calcular a deformação pela equação:

Onde:

L_i é o comprimento inicial das marcações do corpo-de-prova, em centímetros;

L_f é o comprimento final das marcações do corpo-de-prova, após repouso, em centímetros;

$\% \text{ Deformação}$ é a deformação, em porcentagem.

Calcular a deformação média pela equação:

$$\text{Deformação } m = \frac{\% \text{ Deformação}}{10}$$

Onde:

% Deformação é a deformação, em percentual;

Deformação m é a deformação média, em percentual.

O resultado obtido deve ser igual ou menor ao indicado na tabela 1.

Tabela 1 - Características específicas

Largura cm	Comprimento m	Tipo I Massa por unidade g	Tipo II Massa por unidade g	Deformação %
4,0	1,80	8,8	12,0	50
6,0	1,80	13,3	18,0	50
8,0	1,80	17,8	24,0	50
10,0	1,80	21,8	30,0	50
12,0	1,80	26,0	36,0	50
15,0	1,80	32,7	45,0	50
20,0	1,80	42,8	60,0	50
25,0	1,80	54,1	75,0	50
30,0	1,80	64,3	90,0	50

7 Embalagem

A atadura de crepom deve ser embalada de maneira a assegurar a integridade do produto, garantindo sua proteção quanto à ação de agentes externos.

7.1 Identificação

Cada embalagem de atadura de crepom deve conter, de maneira legível, fixada em seu corpo, identificação conforme Resolução RDC nº 185 da ANVISA, Resolução nº 02 do CONMETRO e Portaria nº 157 do INMETRO.

7.2 Transporte e armazenamento

Por se tratar de um produto sensível à ação de agentes externos (umidade, poeira, etc.), deve ser transportado e armazenado em local fresco, seco e livre da ação de agentes externos.